

São Paulo, 30 de novembro de 2024 • Desde 1996

Temas de novembro: Jacarandá • Aragem • Piquenique

Edson Iura

esticado embaixo
do jacarandá frondoso
tapete de flores
André Eitti Ogawa
Florianópolis, SC

O mar está calmo
e a paisagem tão linda –
Há somente aragem.
Jaíra Presa
Santos, SP

piquenique –
à sombra da árvore
família unida
Marli Caldeira Melris
Contagem, MG

chega o cortejo
flores do jacarandá
sombriam as campas
Carlos Viegas
Brasília, DF

No fim de semana
pelo menos piquenique.
Os bolivianos.
Jigen Oliver
São Paulo, SP

Famílias no parque.
Nos piqueniques de uns
os cães dos outros.
Matsuki Pichorim
S. José dos Pinhais, PR

No seu primeiro encontro
casal de idosos se abraça –
Aragem na praia
Clara Sznifer
Santos, SP

do jacarandá
caem flores sobre a mesa
janta na pousada
Josep Yvyrapohára
Assunção, Paraguai

Jacarandá em flor –
O mesmo encanto de antes
No velho casal
Mônica Monnerat
Santos, SP

Passeio sozinha...
A aragem vem de encontro
fazer-me companhia.
Cristiane Cardoso
São Paulo, SP

na rua deserta
floresce o jacarandá –
nenhuma plateia
Jurema Rangel
Rio de Janeiro, RJ

Na manhã do parque,
um alegre piquenique –
Clube de Idosas,
Reneu Berni
Goiânia, GO

As cestas repletas
piquenique no parquinho –
Domingo de sol!
Didi Tristão
São Paulo, SP

plantas do jardim
em suave movimento –
sopro de aragem
Madô Martins
Santos, SP

toalha xadrez
à espera do piquenique –
ainda, sem uso
Vanice Zimmerman
Curitiba, PR

Nessa tarde cálida
piquenique no amplo quintal –
sorri o ancião
Isabel Furini
Curitiba, PR

aragem –
no frescor suave do vento
descansa a noite
Marisa Di Giaimo
Caraguatatuba, SP

A tarde na rede –
a aragem faz um carinho
no rosto da idosa.
Zekan Fernandes
São Paulo, SP

O “canto” da cigarra é, na verdade, um ruído estridente, emitido apenas pelos machos durante os dias de calor. Suas ninfas (insetos imaturos) vivem anos sob a terra, alimentando-se de seiva de raízes. Então, emergem para se tornarem adultos alados. A casca vazia agarrada ao tronco das árvores é a evidência da metamorfose. O adulto vive apenas algumas semanas, suficientes para o acasalamento e a postura de ovos. Na cultura japonesa, é um inseto relacionado à transitoriedade e ao verão, a exemplo deste *waka* anônimo do século X: “É do orvalho incerto/ a se infundir no verão/ sobre folhas e ervas/ que a vida encontra o sustento/ para a efêmera cigarra.” Bashô tem um haicai nessa linha: “Logo morrerão./ Mas sem mostrar sinal disso/ as cigarras cantam.” Entretanto, um poema mais famoso traz um ponto de vista diferente: “Enorme quietude!/ Penetra fundo na rocha/ canto de cigarra.”

*Cigarras da tarde –
Por um instante o cachorro
parece entender.*
Kiyoko Satô

*Após espantar
a cigarra barulhenta, a
gravação começa.*
Takeji Ôhashi

ENVIE SEUS HAICAIS

Escreva até três haicais de cada tema sugerido abaixo (o tema deverá constar do haicai), identificando-os com seu nome e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identi-

dade. Envie seus trabalhos para kakinet@gmail.com, com cópia para ashiguti@uol.com.br e assunto “Haicai Brasileiro”. Os haicais devem estar no corpo do e-mail.

TEMAS DE DEZEMBRO
(postar até 10 de novembro)

Alamanda
Aranha
Presépio

TEMAS DE JANEIRO
(postar até 10 de dezembro)

Gardênia
Cigarra
Agenda Velha

SOBRE O HAICAI BRASILEIRO

Haicai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haicai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão. O espaço Haicai Brasileiro foi fundado em 1996

por Goga Masuda (1911-2008) e Alberto Murata (1935-2011). Atualmente, a seleção dos haicais é de responsabilidade de Edson Iura e Francisco Handa. Edição do boletim PDF: **kakinet**. O espaço Haicai Brasileiro mantém parceria de divulgação com o Portal Brasil Nikkei (brasilnikkei.com.br). Compartilhe livremente. Todos os direitos reservados aos autores dos haicais. Distribuição gratuita. Preserva as árvores. Não imprima.